

PC-00  
APC  
13519

ISSN 1516-1625

**Embrapa**

**Semi-Árido**

Ministério da Agricultura e do Abastecimento  
BR 428, Km 152, Zona Rural, Caixa Postal 23  
Fone: (0\*\*81) 862-1711 Fax: (0\*\*81) 862-1744  
56.300-970, Petrolina-PE  
E-mail: sac@cpatsa.embrapa.br

## **Pesquisa em Andamento da Embrapa Semi-Árido**

Nº 95, set./99, p.1-3

### **INTRODUÇÃO E AVALIAÇÃO DE VARIEDADES INDIANAS DE GOIABEIRA NA REGIÃO DO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO**

Luiz Gonzaga Neto<sup>1</sup>

João Emmanoel Fernandes Bezerra<sup>2</sup>

Juan Carlos Montaña<sup>3</sup>

A agricultura irrigada no Nordeste brasileiro tem sido direcionada, principalmente, para a exploração da fruticultura. Os quatorze pólos de agricultura irrigada existentes na região cultivam, em maior ou menor escala, diversas espécies frutícolas direcionadas para o mercado interno ou para exportação. Dentre as fruteiras exploradas comercialmente, a goiabeira tem apresentado um crescimento significativo nos últimos anos, principalmente no que se refere à área plantada. Somente no Submédio São Francisco, estima-se, atualmente, uma área plantada de 2.000 hectares, empregando, basicamente, a variedade Paluma. Apesar das características agrônômicas desta variedade e da aceitação comercial dos seus frutos, principalmente para consumo "in natura" no Nordeste, considera-se um risco potencial muito elevado, o fato de uma área comercial desse porte ter uma base genética tão estreita.

<sup>1</sup> Engº Agrº, M.Sc., Pesquisador da Embrapa Semi-Árido, Cx. Postal 23, 56300-000 Petrolina-PE, Bolsista do CNPq.

<sup>2</sup> Engº Agrº, M.Sc., Pesquisador da Empresa Pernambucana de Pesquisa Agropecuária-IPA. Av. Gal. Sam Martin, 1371, Bonji, Recife-PE.

<sup>3</sup> Engº Agrº, Bolsista CNPq/Embrapa Semi-Árido/IPA, Cx. Postal 23, 56300-000 Petrolina-PE.

**Embrapa**

PA/95, Embrapa Semi-Árido, set./99, p.2

Diante desta realidade, a Embrapa Semi-Árido, em parceria com a Empresa Pernambucana de Pesquisa Agropecuária - IPA, vem desenvolvendo um trabalho no sentido de introduzir e selecionar outras variedades que possam compor o sistema de produção de goiabeira nas áreas irrigadas do Submédio São Francisco e regiões similares. O programa foi iniciado durante o ano de 1992 e resultou na introdução e caracterização de 22 variedades de goiabeiras com diversas origens e características. Dentre as variedades introduzidas, apresenta-se, neste trabalho, algumas variedades indianas em estudo. O trabalho é desenvolvido no Campo Experimental de Bebedouro, da Embrapa Semi-Árido, em Petrolina-PE. O pomar foi plantado no espaçamento de 6,0m x 6,0m com mudas propagadas vegetativamente. Estão sendo observados os seguintes parâmetros: produção por planta, peso médio do fruto, número de frutos colhidos por planta e coloração da polpa do fruto. Nessa primeira etapa do trabalho, o objetivo foi caracterizar os acessos quanto ao desempenho agrônomo, devendo-se avaliar, numa etapa posterior, após a pré-seleção dos mais promissores, os aspectos de pós-colheita e mercadológicos, visando o eventual lançamento de novas variedades comerciais.

Analisando o comportamento agrônomo das variedades indianas (Tabela 1), observa-se que a produtividade média variou de 125,43 kg a 170,41 kg, para as variedades Chitidar e Allabama Safed, respectivamente. É importante observar que ocorrem variações de produção mesmo quando se analisa uma mesma variedade. Observa-se, por exemplo, que a produção por planta, apesar da propagação vegetativa utilizada, variou de 34,95 kg a 213,95 kg para a variedade Banaras.

Com referência ao número médio de frutos colhidos por planta, no período de 1993 a 1998, vê-se, na Tabela 1, que este variou de 1.357 a 1.878 frutos/planta/safra nas variedades Banaras e Luck Now 49, respectivamente. Quanto ao peso médio do fruto, descritor importante na discriminação de variedades de goiaba destinadas ao consumo "in natura" do fruto, verifica-se que a variedade Banaras destacou-se das demais, com um peso médio em torno de 240,0g. É importante ressaltar que a planta de número quatro, da mesma variedade, produziu

PA/95, Embrapa Semi-Árido, set./99, p.3

frutos com peso médio de 261,58 g, destacando-se nesse descritor dentre todas as variedades avaliadas. Considerando que a maioria das variedades produziu, no período avaliado, mais de 1800 frutos por planta, em média, supõe-se que o peso médio do fruto possa ser incrementado através do desbaste de frutos. Isto reduz o número de frutos/planta/safra, mas, em consequência, pode aumentar o tamanho e o peso médio.

Com relação à coloração da polpa dos frutos, ficou caracterizado que, com exceção da variedade Chitidar, as variedades produzem frutos com polpa branca, característica ainda não muito aceita no mercado do Nordeste brasileiro.

Tabela 1. Produtividade (kg/planta), número de frutos/planta, peso médio do fruto (g), e coloração da polpa, de variedades indianas de goiabeira, avaliadas no período 1993-1998, no Campo Experimental de Bebedouro, Petrolina-PE.

Variedade	Nº da planta	Produção	Nº de frutos	Peso médio do fruto	Coloração da polpa
Allabama Safed	1	150,88	1.610	192,38	Branca
	2	192,90	2.329	210,88	Branca
	3	192,55	1.849	221,65	Branca
	4	145,30	1.592	212,41	Branca
	Média	170,41	1.845	209,33	
Chitidar	1	129,10	1.587	174,40	Vermelha
	2	140,55	1.820	163,16	Vermelha
	3	122,25	2.093	163,21	Vermelha
	4	113,50	1.790	159,73	Vermelha
	Média	125,43	1.822	165,13	
Banaras	1	213,95	2.106	230,87	Branca
	2	34,95	449	238,22	Branca
	3	156,70	1.408	236,48	Branca
	4	166,05	1.465	261,58	Branca
	Média	142,91	1.357	241,78	
Luck Now 49	1	117,50	1.955	187,35	Branca
	2	179,00	2.330	177,70	Branca
	3	141,75	1.669	182,35	Branca
	4	101,65	1.559	173,10	Branca
	Média	134,97	1.878	180,13	